



AVALIAÇÃO UNIFICADA

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo o CADERNO DE QUESTÕES e a FOLHA DE RESPOSTA.
- Para cada questão há somente uma alternativa correta. Assinale na folha de respostas a alternativa que julgar correta.
- Não é permitido nenhum tipo de consulta, incluindo Calculadoras e Códigos Jurídicos.
- O cartão de resposta não será substituído em hipótese alguma.
- Tempo máximo para entrega da prova: 2 horas
- Tempo mínimo para entrega da prova: 1 hora

CURSO/PERÍODO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 8º PERÍODO - DATA:16/06/2016.

GABARITO RASCUNHO

01	A	B	C	D
02	A	B	C	D
03	A	B	C	D
04	A	B	C	D
05	A	B	C	D
06	A	B	C	D
07	A	B	C	D
08	A	B	C	D
09	A	B	C	D
10	A	B	C	D
11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D



AValiação UNIFICADA 2016/1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 8º PERÍODO
NÚCLEO 1- SUBSTITUTIVA

Disciplina: AUDITORIA E FRAUDES CONTÁBEIS II
Prof. Fernando Takeo

- 1) A prevenção de erros e fraudes, juntamente com a verificação da veracidade e a verificação do estatuto da empresa com as funções da mesma estão entre as funções:
- a) () da auditoria independente
 - b) () da auditoria interna
 - c) () do controle interno
 - d) () da gerência da sociedade
- 2) “compreende a ação ou força a ser posta em prática nas transações realizadas pela empresa” e “compreendem o sistema de regras relativas à direção dos negócios e à prática dos princípios, normas e funções para a obtenção de determinado resultado” são respectivamente informações referentes:
- a) () ao plano de organização e aos métodos e medidas
 - b) () a proteção do patrimônio e a exatidão e fidedignidade dos dados contábeis
 - c) () a eficiência operacional e políticas administrativas
 - d) () a fidedignidade dos dados contábeis e a eficiência operacional
- 3) Considerando os objetivos do controle interno, uma estratégia muito bem embasada que busque aumentar o lucro de uma entidade, estamos nos referindo:
- a) () a salvaguarda dos interesses da empresa
 - b) () a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais
 - c) () o estímulo à eficiência operacional
 - d) () a aderência às políticas existentes
- 4) Em relação a erros e fraudes em auditoria, qual das sentenças abaixo não se correlaciona com fraudes.
- a) () irregularidades cometidas dolosamente
 - b) () irregularidades em que o autor não considera necessário esconder, porque o controle interno é muito fraco
 - c) () irregularidades de omissão por não aplicar um procedimento prescrito nas normas em vigor
 - d) () irregularidades feitas sem afetar os registros contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTROLADORIA II
Prof. Ana Paula Barbosa

- 05) A Indústria MINAS GERAIS S.A. planeja fabricar e vender 14.000 unidades de um único produto durante o exercício fiscal de 2015, com um custo variável de R\$ 7,00 por unidade e um custo fixo de R\$ R\$ 100.000,00 por ano. Se nesse mesmo período a empresa não alcançar o planejado e fabricar e vender somente 13.000 unidades, incorrendo em um custo total de R\$ 310.000,00. A variação de volume e a variação de custo de manufatura nesse período serão respectivamente:
- a) R\$ 7.000,00 favorável e R\$ 119.000,00 desfavorável.
 - b) R\$ 119.000,00 desfavorável e R\$ 7.000,00 favorável.



AValiação UNIFICADA 2016/1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 8º PERÍODO
NÚCLEO 1- SUBSTITUTIVA

- c) R\$ 119.000,00 favorável e R\$ 7.000,00 desfavorável.
d) R\$ 7.000,00 desfavorável e R\$ 119.000,00 favorável.

06) No custo padrão os custos são apropriados à produção, não pelo seu valor efetivo (ou real), mas por estimativa do que deveriam ser (custo padrão). Podem ser utilizados quer a empresa adote o Custeio por Absorção, quer o Custeio Variável. As diferenças entre o custo padrão e o custo real são objeto de análise da contabilidade de custos, com o objetivo de controle dos gastos e medida de eficiência.

Assine a alternativa correta que corresponde a sequência exata de V (Verdadeiro) e F (Falso):

I) O *Custo Padrão* é um custo estabelecido pela empresa como meta para os produtos de sua linha de fabricação, levando-se em consideração as características tecnológicas do processo produtivo de cada um, a quantidade e os preços dos insumos necessários para a produção e o respectivo volume desta.

II) O *Custo Real* é o custo efetivo incorrido pela empresa num determinado período de produção. Se o custo real for superior ao custo padrão, a variação (diferença) aí ocorrida será considerada FAVORÁVEL, uma vez que o custo efetivo foi maior que o estabelecido como meta para a empresa. Se ocorrer o contrário, o custo real for inferior ao custo padrão, a variação será considerada como DESFAVORÁVEL, uma vez que a empresa apresentou custo menor que o estabelecido como meta.

III) O objetivo principal do sistema de custo padrão é o controle, ou seja, a maior utilidade do custo padrão é servir como parâmetro para o CONTROLE dos custos reais e como instrumento para a empresa detectar suas ineficiências.

IV) As vantagens do custo padrão - o sistema de custo padrão é praticamente o único adequado em empresas que produzem, em série, centenas de artigos diferentes, especialmente se a matéria prima for comum a todos eles.

V) As desvantagens do custo padrão – imputar linearmente as variações a todos os produtos, quando as apropria em base percentual; todos os produtos, indistintamente, sofrem uma carga percentual das variações, já que o sistema não permite identificar os produtos em cuja fabricação ocorreram deficiências de aproveitamento de materiais e ineficiências de mão de obra sem um esforço muito grande.

- a) V; F; V; F; F.
b) V; V; V; V; V.
c) V; F; V; V; V.
d) F; F; V; V; V.

07) O Departamento de Orçamento da Indústria de Bebidas Carlos S.A., com base em seus custos reais do ano de 2014, estabeleceu padrões de custos de produção que formam os custos de seu único produto para o ano de 2015, conforme tabela a seguir.

Custo padrão		
Item	Quantidade	Preço unitário
Matéria-prima	2 kg	\$ 3
Material secundário	1 litro	\$ 1
Mão de obra direta	2,5 horas	\$ 4

No final do ano de 2015, foram constatados os seguintes custos reais.

Custo real		
Item	Quantidade	Preço unitário
Matéria-prima	4 kg	\$ 2
Material secundário	1,5 litro	\$ 2
Mão de obra direta	1,5 horas	\$ 6

Diante das informações acerca do custo real, percebe-se que ocorreu grande variação nos custos. Nessa situação, as variações da mão de obra direta em hora, em taxa e em hora e taxa (mista), foram respectivamente:

- a) \$ 4 desfavorável; \$ 5 favorável e \$ 2 desfavorável.
- b) \$ 4 favorável; \$ 5 desfavorável e \$ 2 favorável.
- c) \$ 5 desfavorável; \$ 2 favorável e \$ 4 favorável.
- d) \$ 2 desfavorável; \$ 4 desfavorável e \$ 5 favorável.

08) Para fornecer dados úteis à administração, em termos de controle, a contabilidade de custos acumula, registra e processa informação e, finalmente, compara o desempenho real com o esperado. Os relatórios administrativos para controle objetivam indicar o caminho a seguir.

Com relação ao sistema de custo padrão avalie as afirmações seguintes.

I. O Custo Padrão Ideal é aquele que facilita na contabilização, pois é ideal para qualquer empresa.

II. No sistema de custo padrão os custos são determinados em função da padronização dos produtos.

III. Os componentes do custo de produção podem ser classificados em três grandes categorias: materiais diretos; mão de obra direta; custos indiretos de fabricação.

IV. A determinação do custo padrão é feita com base nos padrões reais de produção.

É correto o que se afirma em

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.

<p align="center">Disciplina: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II Prof. Fernando Takeo</p>
--

09) Leve em consideração as informações abaixo e marque a opção correta em relação ao RCM (Resultado com Mercadoria):

Valor de compra da mercadoria: R\$ 160.000,00

Valor do desconto recebido: R\$ 4.000,00

Valor do ICMS a recuperar: R\$ 14.000,00

Valor do frete pago: R\$ 3.000,00

Valor do seguro pago: R\$ 5.000,00

Devolução de mercadoria no valor de R\$ 9.000,00



AValiação UNIFICADA 2016/1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 8º PERÍODO
NÚCLEO 1- SUBSTITUTIVA

- a) () R\$ 135.000,00
- b) () R\$ 139.000,00
- c) () R\$ 141.000,00
- d) () R\$ 145.000,00

10) Leve em consideração as informações abaixo e marque a opção correta em relação ao RCM (Resultado com Mercadoria):

- Valor de compra da mercadoria: R\$ 210.000,00
Valor do desconto recebido: R\$ 6.000,00
Valor do ICMS a recuperar: R\$ 22.000,00
Valor do frete pago: R\$ 4.000,00
Valor do seguro pago: R\$ 7.000,00
Devolução de mercadoria no valor de R\$ 12.000,00
- a) () R\$ 175.000,00
 - b) () R\$ 181.000,00
 - c) () R\$ 187.000,00
 - d) () R\$ 193.000,00

11) Leve em consideração as informações abaixo e marque a opção correta em relação ao RCM (Resultado com Mercadoria):

- Valor de compra da mercadoria: R\$ 130.000,00
Valor do desconto recebido: R\$ 3.000,00
Valor do ICMS a recuperar: R\$ 12.000,00
Valor do frete pago: R\$ 1.000,00
Valor do seguro pago: R\$ 2.000,00
Devolução de mercadoria no valor de R\$ 5.000,00
- a) () R\$ 110.000,00
 - b) () R\$ 113.000,00
 - c) () R\$ 116.000,00
 - d) () R\$ 119.000,00

12) A conta “não operacional” fora substituída pela conta “outras”, depois da alteração da lei 6.404, em qual grupo das demonstrações do resultado do exercício?

- a) () das receitas
- b) () das despesas
- c) () dos custos
- d) () das receitas e despesas

Disciplina: PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM II
Prof. Fernando Takeo

13) “A etapa de planejamento está descrita na NBC T 13 do item 13.2. Esta seção relata que o planejamento deverá considerar os seguintes fatores relevantes na execução dos trabalhos” exceto:

- a) () a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos de perícia a serem aplicados
- b) () os quesitos, quando formulados



AVALIAÇÃO UNIFICADA 2016/1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 8º PERÍODO
NÚCLEO 1- SUBSTITUTIVA

- c) () as diligências a serem realizadas
d) () os balanços patrimoniais a serem compulsados

14) Quando uma das partes faz uma pergunta específica sobre a causa em questão, a mesma realizou:

- a) () um quesito
b) () um quesito pertinente
c) () um quesito impertinente
d) () um quesito complementar

15) “A forma de pagamento, aspecto ponderável na avaliação, interessa tanto ao vendedor, quanto ao comprador, por influenciar na fixação do preço do negócio”.

Estamos nos referindo a:

- a) () avaliação para fins de alienação
b) () avaliação para fins de transformação, cisão, incorporação e fusão
c) () avaliação para admissão de novos investidores
d) () avaliação para captação de recursos de terceiros

16) Não é considerada como causa do processo de dissolução de uma sociedade:

- a) () a vontade de um dos sócios, se a sociedade for celebrada por tempo indeterminado
b) () a possibilidade da continuação da sociedade por poder preencher seu fim social
c) () a incapacidade de alguns dos sócios, julgada por sentença
d) () o abuso, a prevaricação, a violação ou a falta de cumprimento das obrigações sociais, ou a fuga de algum dos sócios

<p>Disciplina: TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE II Profª. Ana Paula Barbosa</p>

17) Nos termos da legislação tributária, para fins de dedutibilidade da base de cálculo da PCSLL e da PIR, o valor dos juros sobre o capital a ser pago ou creditado aos titulares de empresas limita-se ao maior dos seguintes valores:

- a) 50% do lucro líquido do período de apuração antes da dedução desses juros, após a dedução da CSLL (valor provisório, pois a base de cálculo da CSLL ainda não estará definida) e antes da Provisão para o IR; ou 50% do somatório dos lucros acumulados e reservas de lucros.
b) 60% do lucro líquido do período de apuração antes da dedução desses juros, após a dedução da CSLL (valor provisório, pois a base de cálculo da CSLL ainda não estará definida) e antes da Provisão para o IR; ou 50% do somatório dos lucros acumulados e reservas de lucros.
c) 50% do lucro líquido do período de apuração antes da dedução desses juros, após a dedução da CSLL (valor provisório, pois a base de cálculo da CSLL ainda não estará definida) e antes da Provisão para o IR; ou 50% do somatório dos lucros acumulados e reservas de capitais.
d) 50% do lucro líquido do período de apuração antes da dedução desses juros, após a dedução da CSLL (valor provisório, pois a base de cálculo da CSLL ainda não estará definida) e antes da Provisão para o IR; ou 60% do somatório de reservas de capitais e reservas de lucros.



AVALIAÇÃO UNIFICADA 2016/1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 8º PERÍODO
NÚCLEO 1- SUBSTITUTIVA

Contas	Empresa B	Empresa C	DÉBITO	CRÉDITO	Saldo Consolidado
ATIVO					
A.Circulante	10.000	8.000			
A.Não Circulante					
Investimento em Controlada	27.000	4.000			
Imobilizado	20.000	26.000			
Total	57.000	38.000			
PASSIVO					
P. Circulante	2.000	4.000			
P.Não Circulante	6.000	4.000			
Patrimônio Líquido					

- 18) No que se refere ao Juro Sobre o Capital Próprio, assinale a alternativa incorreta.
- a) Os JSCP são facultativos.
 - b) A empresa não poderá pagar aos acionistas JCP em valor superior ao apurado pela aplicação da TJLP.
 - c) Os JSCP poderão ser pagos, ainda que a empresa não apure lucro, desde que haja saldo suficiente em conta de Reservas de Lucros.
 - d) A Legislação tributária e a CVM são compatíveis em relação às orientações para a contabilização dos JCP.
- 19) A empresa B é controladora da empresa C e detém 90% de suas ações. Com os demonstrativos a seguir.



AVALIAÇÃO UNIFICADA 2016/1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 8º PERÍODO
NÚCLEO 1- SUBSTITUTIVA

Capital Social	40.000	25.000			
Reservas e Lucros	9.000	5.000			
Total	57.000	38.000			

Evidenciando a eliminação do investimento em controlada, bem como a participação minoritária no passivo no balanço consolidado, é possível encontrar qual o valor da participação minoritária? Qual o valor do ativo total no saldo consolidado? Qual o valor total do saldo devedor do passivo?

- R\$ 27.000,00; R\$ 68.000; R\$ 27.000,00.
- R\$ 3.000,00; R\$ 68.000; R\$ 30.000,00.
- R\$ 3.000,00; R\$ 68.000; R\$ 27.000,00.
- R\$ 27.000,00; R\$ 64.000; R\$ 3.000,00

20) A Sociedade *Anônima Aberta*, Companhia FPT no período de 31-12-X15 apresentou o trecho do seu Balanço Patrimonial.

Balanço Patrimonial (em \$ milhões)	
ATIVO	PASSIVO
<p>Não Circulante</p> <p>Investimentos</p> <p>Cia. HJ (coligada).....50</p> <p>Cia. PK (controlada).....80</p> <p>Cia. QW (controlada).....50</p> <p>Cia. RX (coligada).....100</p> <p>Cia. FD (controlada).....40</p>	<p>Patrimônio Líquido</p> <p>Capital.....100</p> <p>Reserva de Capital..... 80</p> <p>.....</p> <p>..... 410</p>

Essa empresa deverá elaborar demonstrações consolidadas? Por quê? Qual o valor (%) do PL representado em investimentos em sociedades controladas?

- Não. Por que teve menos de 30% do seu valor do seu PL investido em sociedades controladas. 29,31%.
- Não. Por que teve menos de 100% do seu valor do seu PL investido em sociedades controladas. 29,31%.
- Sim. Por que teve menos de 30% do seu valor do seu PL investido em sociedades controladas. 29,31%.
- Sim. Por que teve menos de 100% do seu valor do seu PL investido em sociedades controladas. 29,31%.